

Excelentíssima Desembargadora Presidente

Eminentes Desembargadores

Senhores Juízes.

Serei breve.

Relembro aos presentes, a saudação efetuada ao Desembargador Ciro pela Desembargadora Miracele, em data recente, fruto de homenagem justa e merecida.

A aposentadoria não deve ser sentida com tristeza. Entendo ser algo belo e resplandecente, principalmente ao que atinge a condição.

Significa, primeiro, gozar de boa saúde, pois, atingiu setenta anos. Muitos gostariam de viver tanto, poucos conseguem, e mais, estar presente e ouvindo as diversas saudações e palavras que permeiam o coração, órgão nobre onde somente devem ser guardados os bons sentimentos.

É importante para qualquer ser humano poder entrar e sair do local onde trabalhou durante muitos e muitos anos, mais importante, sair como entrou – andando – lição que merece reflexão.

Dentre as diversas lições do Desembargador Ciro, sem contar as descritas sobre o rio Jaguaribe, palavras dele, o maior do mundo, e, as extraídas dos almanaques “Biotônico Fontoura” quando escassos os jornais em Cruzeiro do Sul, Comarca que sempre acolhe os Juízes de forma diferenciada. Felizes os Juízes que estiveram na cidade mais bela do Acre e que conta com elevado número de filhos no Poder Judiciário.

E justamente, em Cruzeiro do Sul, onde, em uma simples conversa com o Desembargador Ciro, na oportunidade em correição no Eleitoral, foi indagado sobre um fato ser justo ou não, explico:

A pessoa questionava o ato do genitor, já aposentado, em idade avançada, estar convivendo com uma mulher bem nova em idade e, certamente, o interesse da mesma era apenas o dinheiro, fruto da aposentadoria. O Desembargador Ciro efetuou algumas perguntas para o filho indignado.

1 – Durante o período noturno quem cobre os pés do seu pai quando ele sente frio?

2 – Quem se levanta à noite para fazer um chá ou levar um copo d'água para o mesmo?

3 – Quem faz companhia para seu pai durante todo o dia e toda noite?

4 – O dinheiro que ele recebe pela aposentadoria a quem pertence?

É certo que em razão do tempo decorrido, não me recordo se as indagações obedeceram a ordem descrita, entretanto, muito aprendi com a lição, esta, advinda das coisas simples do interior, não encontradas nos livros dos mais renomados autores que residem nas capitais.

Parabéns Desembargador Ciro, pelo fato de ser um Juiz simples e simplesmente um Juiz.

Finalmente, destaco o trecho da Bíblia para encerrar a fala:

Provérbios 16,32

“Melhor é o longânimo do que o herói da guerra, e o que domina o seu espírito, do que o que toma uma cidade”.

Rio Branco/AC, 05/7/2007.

Luís Vitório Camolez
Juiz de Direito